

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

(CONTÉM 14 PÁGINAS E 01 DOCUMENTO ANEXO)

28-04-2014

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, no auditório da Junta de Freguesia de Tortosendo, reuniu, sob a presidência do senhor José Rogério Evaristo Filipe, a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, em sessão ordinária em conformidade com o disposto no Capítulo I, Secção II, Subsecção II do número 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, conforme convocatória enviada a todos os membros, com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. Ordem antes da Ordem do Dia

2. Período da Ordem do Dia

- a) Apreciação de informação escrita sobre a atividade e situação financeira da Freguesia;**
- b) Apreciação do Inventário, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;**
- c) Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2013 da Junta de Freguesia;**
- d) Primeira Revisão ao Orçamento de 2014 da Junta de Freguesia de Tortosendo.**

Substituições-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, em virtude do pedido de substituição apresentado pela cidadã Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues, da lista do PCP, procedeu, no uso da competência que lhe está atribuída pela alínea i) do art.º 14º Capítulo I, Secção II, Subsecção II da Lei 75/2013 de 12 de Setembro e no cumprimento do artigo 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5 A-2002 de 11 de Janeiro, à convocação do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista a fim de integrar o elenco deste órgão autárquico, dando assim cumprimento ao disposto no artigo 79º da mesma disposição legal. Assim, foi convocada a cidadã Sónia Sofia Curto Pombo, da lista do PCP, a qual, depois de verificada a sua identidade e legitimidade, assumiu as suas funções. -----

Presenças-----

À sessão compareceram os senhores: José Rogério Evaristo Filipe, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Anabela Amaral Pombo Gomes, José Manuel Proença Carrola, primeiro e segundo secretários, respectivamente, Marco Paulo Antunes Nunes,

Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Quelhas Silvestre, Fernando Manuel Brito Moura, Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, Casimiro Lopes dos Santos, Sónia Sofia Curto Pombo, e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Compareceram igualmente os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia, David José Carriço Raposo da Silva, Presidente, Luísa Maria de Almeida Craveiro Costa, Secretária, Joaquim Carrasco Toscano, Tesoureiro e os vogais Fernando Adelino Pereira Fragoso Fernandes e Merícia Maria Andrade dos Passos. -----

Votação da Ordem de Trabalhos-----

Usou da palavra a senhora Ondina Fernanda do Nascimento Gonçalves para dizer que de futuro seria conveniente colocar na ordem de trabalhos o período reservado à intervenção do público. -----

O senhor Presidente da mesa disse que de futuro seria colocado na ordem de trabalhos.

Colocada a Ordem de Trabalhos à votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida encontrou-se no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Acta da última reunião-----

Usou da palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre para fazer um reparo à acta da última reunião dizendo que havia duas deliberações que constavam no período da intervenção do público e que não deveriam aí constar, embora elas de facto tenham acontecido naquele momento, propôs que a acta fosse corrigida nesse sentido. Disse que a mesa da Assembleia, mesmo com a acta aprovada em minuta, fazia bem em a remeter aos membros, porque podia haver erros involuntários na elaboração da mesma. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Manuel Brito Moura que subscreveu as palavras do senhor Fernando Quelhas Silvestre. -----

1. Período de Antes da Ordem do dia. -----

O senhor Presidente disse ter recebido a seguinte correspondência: do Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade do Tortosendo, convite para almoço de aniversário. Do membro Casimiro Lopes dos Santos informando do convite para integrar uma lista para a Delegação Distrital de Castelo Branco da ANAFRE. Um apelo Em Defesa da Escola Pública enviado por um grupo de subscritores com sede na Rua Fialho de Almeida, n.º 3, Lisboa. -----

No uso da palavra, o senhor Casimiro Lopes dos Santos, disse que seria muito útil elaborar um regimento da Assembleia de Freguesia. Disse que lhe tinha sido proposto com vinte e quatro horas de antecedência fazer parte da lista para a Delegação Distrital de Castelo Branco da ANAFRE, que havia entregado, por isso, com pouca antecedência a documentação na Junta de Freguesia e que tinha ficado na expectativa de um telefonema, reconhecendo contudo que o processo havia sido conduzido com "timing" apertado por parte da ANAFRE e que ele não chegou a ser proposto para esta Delegação Distrital. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para ler um Apelo pela Escola Pública cujo documento se anexa à presente acta como "documento n.º 1" e se dá como inteiramente reproduzido, tendo proposto que o mesmo fosse aprovado pela Assembleia.

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que relativamente ao processo da eleição da Delegação Distrital da ANAFRE, para além dos "timings" apertados não se preocupou com o assunto até porque recebera um mail do Presidente da ANAFRE de Castelo Branco a dizer que a candidatura estava aceite ainda antes do senhor Casimiro ter entregue a documentação na Junta de Freguesia, tendo inclusive a informação que o senhor Casimiro estava na lista enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo. Disse contudo, que fazia muito gosto que o Tortosendo estivesse representado na Associação Nacional de Freguesias, muito embora achasse que o lugar dado ao senhor Casimiro era de certa forma desprestigiante dado ser suplente. Prosseguiu dizendo que o apelo proposto pela senhora Sónia Sofia Curto Pombo havia sido por ele aprovado na Assembleia Municipal, que o aprovou por unanimidade, pelo que a Junta de Freguesia se encontrava assim solidária com este apelo. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre para dizer que também subscrevia o apelo, perguntando no entanto qual a grande iniciativa e onde teria lugar. -----

Respondeu a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que a grande iniciativa começava na divulgação deste apelo que procurará demonstrar o descontentamento da população. -----

Votação do Apelo em Defesa da Escola Pública -----

Colocado à votação foi o Apelo em Defesa da Escola Pública aprovado por unanimidade.

Usou da palavra a senhora Ondina Fernanda do Nascimento Gonçalves para dizer que gostava de ter visto mais actividades nas comemorações do 25 de Abril que houve a arruada, uma caminhada pela liberdade, não sabia se o almoço nos Pinhos Mansos. O Partido Comunista fez uma festa que ela ajudara a preparar e como tal não pudera participar em todas as actividades, perguntou porque é que outras forças partidárias não se lhe juntaram nas comemorações, tendo concluído que gostava de ver mais actividades a comemorar esta data. -----

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes para dizer que o CPT Pinhos faz o almoço há mais de catorze anos e que tinha falado com o PCP sobre o 25 de Abril tendo o CPT Pinhos Mansos disponibilizado o polidesportivo. Prosseguiu dizendo que houve pessoas que deixaram de participar no almoço e na caminhada com a desculpa que estavam a preparar a festa, que todas as iniciativas tinham espaço. Referiu que a festa do PCP começou à quatro anos na Escola EB dois três, tendo a Junta de Freguesia montado o palco. -----

Usou da palavra a senhora Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves para dizer que nunca havia pedido o palco à Junta de Freguesia e que desconhecia que a mesma tinha um. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que o seu Partido tinha todo o gosto nas comemorações do 25 de Abril, que gostava muita da arruada em que fazem questão de participar, na caminhada na não puderam estar presentes dado

estarem a preparar a festa que o Partido Comunista Português faz já há quatro anos no Tortosendo e que se afirma como um sucesso dado ser uma festa pelos valores de Abril. -

Pediu a palavra o senhor Fernando Manuel Brito Moura que disse que, apesar de não ter estado presente na tradicional arruada, soube que nela participou muita gente e saudou o povo que desceu à rua a celebrar o 25 de Abril, demonstrando assim que o espírito desta data está vivo, relembrando que a democracia se conquista. Disse que as comemorações desta data não eram exclusivo de qualquer partido ou organização e que o CPT Pinhos Mansos vem, desde à longa data, assinalando esta data com um almoço comemorativo tendo apelado a que este almoço, de futuro se integre nas comemorações do 25 de Abril em Tortosendo apelou ainda a que o Partido Comunista e a todos que se unissem no espírito do 25 de Abril. Concluiu dizendo que seria bastante útil a elaboração de um regimento da Assembleia de Freguesia e que na falta dele regem as Leis gerais que regulam os Órgãos. -----

Usou da palavra o senhor Armando Louro Ferreira para salientar a importância do Partido Comunista abrir as suas portas ao exterior lamentado que tal só aconteça no 25 de Abril, porque o Tortosendo precisa do Partido Comunista tal como o Partido Comunista precisa do Tortosendo e em democracia deve-se viver sem sectarismos. -----

No uso da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos disse que o 25 de Abril é para unir e não para dividir, lamentou o facto do Partido Comunista ser alvo de ataques de sectarismo numa altura em que foi feito um convite para a participação de todos concluiu dizendo que as portas do Partido Comunista estavam sempre abertas. -----

Pediu a palavra o senhor Fernando Manuel Brito Moura para dizer que da sua parte não houve acusação de sectarismo embora, em tempos idos, quando quis impulsionar uma lista conjunta, tal foi impossível de concretizar porque se esbarrou no sectarismo. -----

Pediu a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para dizer que, no próximo ano as comemorações do 25 de Abril, que são do povo e para o povo, seriam mais dignas e mais abrangentes. Agradeceu o convite do Partido Comunista para visitar as suas iniciativas, que já uma vez cumprimentou o Secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, numa iniciativa realizada no Parque de Merendas tendo ainda presentes as suas

palavras de agradecimento pelo bom trabalho na Junta de Freguesia de Tortosendo, não tendo recebido desde aí qualquer convite, desconhecendo se era pelo facto de poderem ficar constrangidos com palavras de agradecimento. -----

Relativamente ao palco da Junta de Freguesia existe e está inventariado há dizendo não querer acreditar que a senhora Ondina não olhasse para os papéis, em particular para o inventário. Disse ainda que a Junta de Freguesia já havia cedido o Parque de Merendas, o auditório e o Parque S. Miguel ao Partido Comunista, e isto demonstrava que a Junta colabora quer com o Partido Comunista, quer com o Partido Socialista, com o PSD ou outros, dado ser uma Junta do povo e para o povo. Terminou dizendo que este ano foi dado um apoio financeiro à União dos Sindicatos de Castelo Branco, possibilitando assim haver alvorada nas comemorações do 1º de Maio, dia do Trabalhador. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia para dizer que o 25 de Abril era uma festa e que a Junta de Freguesia deveria coordenar as actividades futuras. Sobre o regimento da Assembleia de Freguesia, propôs que fosse constituída uma comissão para o elaborar composta por um membro de cada bancada. -----

Documentação de suporte à Assembleia de Freguesia -----

Os senhores Marco Paulo Antunes Nunes, Casimiro Lopes dos Santos e Sónia Sofia Curto Pombo manifestaram que havia sido enviada por mail muita comunicação pelo que sugeriam que essa documentação fosse enviada em suporte de papel. -----

O senhor Presidente lembrou que esse assunto já havia sido discutido na última reunião tendo sido deliberado enviar a documentação em mail, com excepção do senhor Armando Louro Ferreira que alegou não ter impressora. -----

Depois da troca de impressões, ficou acordado por consenso que a documentação seguiria por mail, com excepção do Senhor Armando Louro Ferreira, contudo quem o entendesse poderia obter na Secretaria da Junta de Freguesia a documentação em suporte de papel. -----

Constituição de Comissão para elaboração do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Foi deliberado por unanimidade a constituição de uma Comissão para a elaboração do Regimento da Assembleia de Freguesia, composta pelos seguintes membros: -----

José Rogério Evaristo Filipe, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Fernando Quelhas Silvestre, da bancada do Movimento Acreditar Tortosendo Sempre, Fernando Manuel Brito Moura da bancada do Partido Socialista, Casimiro Lopes dos Santos da Bancada do Partido Comunista Português e Edna Marisa dos Santos Gregório, da bancada do Partido Social Democrata. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Período da Ordem do Dia

a) Apreciação de informação escrita sobre a atividade e situação financeira da Freguesia;

A Assembleia tomou conhecimento da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo, acerca da actividade e situação financeira, enviada oportunamente à Mesa da Assembleia de Freguesia e a todos os membros da Assembleia. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para pedir à Junta de Freguesia que clarificasse o montante de receitas por cobrar, bem como o valor das despesas por pagar que apresenta valores semelhantes aos dos compromissos que ficaram em dívida do ano de 2013. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo que disse que gostaria de ter visto a bancada do PCP dar os parabéns à Junta de Freguesia pela informação escrita detalhada que apresentou. Disse que na informação escrita falta o protocolo de delegação de competências que tinha sido aprovado no presente dia para a componente própria das obras do mercado municipal, bem como dois protocolos para a componente de apoio à família, daí apoiar a defesa da escola pública, pois o actual Governo escamoteou as escolas com POC's. Referiu que a informação escrita revela a situação da Freguesia a vinte e três de Abril e que os compromissos por pagar nesta data são uma mera coincidência, que a Junta de Freguesia tem todas as facturas liquidadas até vinte e oito de Fevereiro disse que as receitas por cobrar têm a ver com delegações de competências com a Câmara Municipal da Covilhã e que esta entidade tem vindo progressivamente a regularizar a situação. -----

Pediu a palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que gostaria de perceber as delegações de competências, se elas serviam para contratar POC's nomeadamente para a cantina da Escola da Feira. Disse que era representante dos pais numa das escolas e que estes a questionavam que havia poucos funcionários o que punha em causa a segurança dos alunos nas Escolas, perguntando se as delegações de competências eram para contratar POC's para as refeições e para vigilância e segurança das crianças. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para dizer sobre esta matéria que eram duas situações distintas. Para um determinado número de alunos a Câmara tem que colocar um determinado número de funcionários para a componente de apoio à família, ou seja para acompanhar as refeições, em cada Escola esse número é de duas pessoas, e que havia três a fazer este serviço. O Governo entendeu que não deveria haver POC's no mega Agrupamento a que pertence o Tortosendo. Sobre o fornecimento de refeições, a Câmara entendeu não cobrar aos pais qualquer valor, contudo cada refeição que a Junta fornece, a Câmara paga à Junta um euro e noventa e cinco cêntimos por refeição, o controlo é feito por um professor que está responsável pela cantina e é com este valor que a Junta gere todos os fornecimentos. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

b) Apreciação do Inventário, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;

A Assembleia tomou conhecimento do Inventário, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respectiva avaliação, enviado oportunamente à Mesa da Assembleia de Freguesia e a todos os membros da Assembleia. -----

Usou da palavra a senhora Ondina Fernanda do Nascimento Gonçalves para dar os parabéns à Junta de Freguesia pelo inventário apresentado, dizendo que apenas falta quais os pinhais da Junta e quais os baldios. -----

Pediu a palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que no inventário não são referidos os baldios. -----

No uso da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo disse que se está a fazer um trabalho exaustivo e que existe um levantamento topográfico dos baldios, que em breve fará chegar à Assembleia, que existe uma comissão de compartes que delegou a administração dos baldios na Junta de Freguesia de Freguesia e que estes geram pouca ou nenhuma receita. -----

Pediu a palavra o senhor Armando Louro Ferreira que se referiu ao processo da criação da Comissão de Compartes de que ele foi impulsionador, tendo concluído corroborando as palavras do senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Manuel Brito Moura para dizer que por definição os baldios não são susceptíveis de apropriação, pois os mesmos são do povo. Concluiu dizendo que as Juntas de Freguesia nunca poderão ser proprietárias dos baldios, podendo isso sim administra-los por delegação da Comissão de Compartes. -----

Não havendo mais intervenções, entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos. ----

c) Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2013 da Junta de Freguesia;

Foi presente à sessão toda a documentação relativa ao Relatório de Actvidades e Conta da Gerência do ano de dois mil e treze da Junta de Freguesia de Tortosendo, documentação esta que foi previamente remetida a todos os membros da Assembleia de Freguesia de Tortosendo.-----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos que teceu alguns considerandos sobre a conta de gerência dizendo que havia duas grandes discrepâncias e que a execução orçamental de sessenta e poucos por cento se deve a isso, nomeadamente à verba relativa ao PRODER, perguntando porque se perdeu e a outra discrepância é relativa a cinco mil e poucos euros da cantina escolar, concluindo que se a Câmara paga, tal não está reflectido. -----

No uso da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo disse que o valor da cantina escolar é de compromissos assumidos e não pagos a trinta e um de Dezembro e sobre o PRODER disse ser obrigatório ter o valor em orçamento, caso

contrário a candidatura não era aprovada, deu o exemplo da candidatura à rede primária que a ser concretizada, a Junta tem de pedir uma revisão ao orçamento e se a obra for plurianual em que o grosso da despesa é no segundo ano, no primeiro a execução orçamental vai ser pouca por este facto decorrente da legislação. Concluiu chamando a atenção para o que se diz na parte final do relatório que "aquilo que foi feito é uma gota do que é necessário fazer". -----

Pediu a palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre para fazer duas considerações em nome do Movimento Acreditar, sendo a primeira que a Junta de Freguesia de Freguesia aumentou o grau de execução orçamental, apesar da crise económica que todos conhecem e a segunda, felicitar a Junta de Freguesia pelo rigor com que são apresentadas as contas da gerência e não fosse o caso das eleições autárquicas em que protocolos de delegação de competências deixaram de ser assinados, a execução orçamental aproximar-se ia dos noventa por cento. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia para solicitar ao Executivo da Junta de Freguesia que fosse facultado o acordo entre a Junta de Freguesia e os CTT. -----

O senhor Presidente explicou em traços gerais o acordo tendo dito nomeadamente, que a Junta não olhou para a situação como um negócio mas sim como uma prestação de serviços públicos, em que a Junta está em regime de comodato no prédio dos CTT recebe cerca de seiscentos a setecentos euros entre comissões e serviços, tendo concluído que os CTT devem estar contentes com os serviços prestados, pois vai ser o primeiro posto a ser certificado no interior do país. -----

O senhor Casimiro Lopes dos Santos disse que os CTT são um serviço público e que é lamentável um dia acordar-se sem este serviço público. -----

Em resposta o senhor Presidente da Junta de Freguesia disse ao senhor Casimiro que sendo ele professor, tinha consciência que um dia podia acordar e não ter a Escola da Feira ou a Montes Herminios e que tal era sinónimo do Governo existente e que tal o deixava preocupado. -----

Votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2013 da Junta de Freguesia -----

Colocados os documentos à votação, foram os mesmos aprovados com dez votos a favor e três abstenções. -----

Votaram a favor os senhores José Rogério Evaristo Filipe, Anabela Amaral Pombo Gomes, José Manuel Proença Carrola, Marco Paulo Antunes Nunes, Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Quelhas Silvestre, Fernando Manuel Brito Moura e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Abstiveram-se os senhores Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, Casimiro Lopes dos Santos e Sónia Sofia Curto Pombo. -----

d) Primeira Revisão ao Orçamento de 2014 da Junta de Freguesia de Tortosendo.

Foi presente à sessão toda a documentação relativa à Primeira Revisão ao Orçamento para 2014 da Junta de Freguesia de Tortosendo, documentação esta que foi previamente remetida a todos os membros da Assembleia de Freguesia de Tortosendo.-----

Votação da Primeira Revisão ao Orçamento de 2014 da Junta de Freguesia -----

Colocados os documentos à votação, foram os mesmos aprovados com dez votos a favor e três abstenções. -----

Votaram a favor os senhores José Rogério Evaristo Filipe, Anabela Amaral Pombo Gomes, José Manuel Proença Carrola, Marco Paulo Antunes Nunes, Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Quelhas Silvestre, Fernando Manuel Brito Moura e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Abstiveram-se os senhores Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, Casimiro Lopes dos Santos e Sónia Sofia Curto Pombo. -----

Aprovação da deliberação em minuta -----

O senhor Fernando Quelhas Silvestre propôs que esta deliberação fosse aprovada em minuta para efeitos de executoriedade imediata. -----

Colocada esta proposta à votação, foi a mesma aprovada com doze votos a favor e uma abstenção. -----

Votaram a favor os senhores José Rogério Evaristo Filipe, Anabela Amaral Pombo Gomes, José Manuel Proença Carrola, Marco Paulo Antunes Nunes, Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Quelhas Silvestre, Fernando Manuel Brito Moura, Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, Casimiro Lopes dos Santos e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Absteve-se a senhora Sónia Sofia Curto Pombo. -----

Esgotada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público presente para se pronunciar sobre os assuntos em debate na Assembleia de Freguesia. -----

Intervenção do público -----

Pediu a palavra o senhor Artur Mateus Miguel para dizer que era necessário fazer um levantamento dos terrenos florestais e rentabilizar os baldios que nunca viu um edital a convocar os compartes, que deveriam ser actualizadas as rendas pagas à Junta de Freguesia e que gostaria de saber como são feitos os contratos das esplanadas e outras, que poderia ser rentabilizado o pessoal e ferramentas para privados, mas com normas e tabelas. Que as futuras habitações sociais as rendas deveriam reverter para a Junta de Freguesia e não para a Câmara Municipal, que poderia ser feito um mercado quinzenal no Parque S. Miguel, que deveria ser feito um levantamento às campas devolutas, que o bar da piscina e dos lavadouros tem amianto, que era necessário rebaixar o passeio junto à Terceira Idade e Unidos, perguntou se nas obras de requalificação do mercado estava incluindo um pavilhão multiusos. Concluiu dizendo que o 25 de Abril não é uma festa, mas sim um dia de luta e que não tinha gostado da discussão havida na reunião. -----

Pediu a palavra o senhor Apolinário Ramos Plácido para dizer que desconhecia que as actas aprovadas podiam ser alteradas, disse que o Lavadouro do Ribeirinho não tinha água, que o contentor do lixo à sua porta tinha a tampa pesada e de difícil abertura, chamou a atenção para a limpeza no Largo da Senhora dos Prazeres, registando com a agrado a limpeza do Largo do Cemitério, perguntou se o Tortosendo dizia adeus à Rua Engenheiro Duarte Pacheco e concluiu dizendo que se há falta de pessoal que façam um apelo ao trabalho voluntário. -----


Pediu a palavra a senhora Alexandra Maria Mendes Vicente Correia para dizer que se há poucos funcionários nas Escolas ela podia voluntariamente às quintas-feiras colaborar. ---

Pediu a palavra a senhora Florinda da Costa Baptista dos Santos para dizer que nunca foram feitos concursos para as esplanadas, ponto final e outros, que assistiu a um funeral e que não havia um coveiro para enterrar o defunto, concluiu dizendo que para a limpeza das ruas tinha um grupo de vinte e poucos jovens para voluntariamente, um dia por semana fazerem limpeza às ruas.-----

Usou da palavra o senhor António Alexandre Curto Mendes para pedir ajuda em virtude de lhe ter ardido recentemente a sua habitação. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para responder às questões colocadas tendo dito que registava com agrado o interesse no trabalho voluntário, que muitas das questões colocadas e que não eram da competência da Junta de Freguesia iriam ser encaminhadas, que os aumentos de rendas são os decorrentes da Lei, que a Junta não pode ter habitação social, que o levantamento no cemitério iria ser realizado, que estão a ser respeitados os contratos dos equipamentos da Junta de Freguesia concluindo que o senhor António Alexandre sabe do empenhamento da Junta em o ajudar. -----

Encerramento-----

Esgotada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente deu a reunião por encerrada e da qual se lavrou a presente acta que foi redigida por mim,  , João António Esteves, Assistente Técnico na Junta de Freguesia de Tortosendo, para o efeito designado, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Tortosendo presentes. -----

O Presidente: _____

Primeira Secretária: _____

Segundo Secretário: _____

APELO EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

A Lei de Bases do Sistema Educativo consagra que "compete ao Estado criar uma rede de estabelecimentos públicos de educação e ensino que cubra as necessidades de toda a população" (n.º 1 do artigo 37.º). Este preceito legal obedece ao imperativo constitucional que estabelece que "O Estado criará uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população" (n.º 1 do artigo 75.º).

EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

APELO

A Lei de Bases do Sistema Educativo consagra que "compete ao Estado criar uma rede de estabelecimentos públicos de educação e ensino que cubra as necessidades de toda a população" (n.º 1 do artigo 37.º). Este preceito legal obedece ao imperativo constitucional que estabelece que "O Estado criará uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população" (n.º 1 do artigo 75.º).

Devido às políticas antissociais de austeridade que têm vindo a ser desenvolvidas e se refletiram nos cortes orçamentais que, em 2012 e 2013, foram impostos à Educação, a Escola Pública viu fragilizarem-se algumas das suas respostas educativas e sociais, fruto, também, da redução de diversos recursos que são essenciais à sua boa organização e ao seu funcionamento.

Os novos cortes previstos no Orçamento do Estado 2014, que terão um impacto fortíssimo na educação e ciência públicas (educação pré-escolar, ensinos básico, secundário e superior e também na investigação), a par do que se prevê no designado "guião para a reforma do Estado" confirmam que a qualidade da Escola Pública, em Portugal, corre sérios riscos de entrar em colapso e ser desmantelada.

Neste guião, afirma-se que o objetivo é mudar o modelo e não cumprir metas, exclui-se a Educação das designadas funções essenciais do Estado e esclarece-se que "Reformar o Estado é continuar a privatizar".

Com base nestes princípios e objetivos, no que à Educação diz respeito, este guião aponta para um caminho de completa desresponsabilização do Estado ou, no mínimo, do poder central. Nesse sentido, são referidas diversas estratégias que vão desde a concessão de escolas até à criação de um novo ciclo de contratos de associação com o setor privado e, pela primeira vez, é explicitamente assumida a aplicação do chamado "cheque-ensino".

Face a esta situação de desvalorização da Educação Pública em que, com clareza, se antevê um percurso de desmantelamento da Escola Pública de qualidade, os subscritores deste documento consideram de elevada importância que, num contexto de grande convergência e unidade social e política, em 2014, ano em que se assinalam os 40 anos do 25 de Abril, tenha lugar uma grande iniciativa de âmbito nacional em defesa da Escola Pública promovida por organizações representativas de profissionais da Educação, pais e encarregados de educação, estudantes, autarquias, instituições e estabelecimentos de ensino, associações científicas e profissionais, movimento sindical e movimentos sociais.

O grupo de 23 subscritores é constituído por:

- **Responsáveis de organizações sindicais representativas de profissionais de Educação:** Mário Nogueira (FENPROF – Docentes), José Calçada (SIEE – Inspetores de Educação e Ensino), Ana Avóila (FNTFPS – Trabalhadores não docentes) e Bruno Ferreira (SNP – Psicólogos);

- **Presidentes de câmaras municipais:** Manuel Machado (CM Coimbra e Presidente da ANMP), Maria Dores Meira (CM Setúbal), Paulo Carôfo (CM Funchal e Presidente da AM da RA Madeira) e Ricardo Rodrigues (CM Vila Franca do Campo e Presidente da AG da AM da RA Açores);

- **Presidentes de associações de estudantes:** Daniel Nogueira (AE ISCTE, Lisboa), Alexandre Lagoa Crespo (AE Escola Secundária D. Dinis, Coimbra), João Rafael Assunção (AE Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra);

- **Movimento associativo de pais e encarregados de educação:** Isabel Gregório (Presidente

da CNIPE), Isidoro Roque (Presidente FERLAP, Lisboa), Daniela Aguiar (FRPEE da RA Madeira), Joaquim Ribeiro (FCAP Sintra);

- **Dirigentes escolares:** Manuel Pereira (Presidente da ANDE e Diretor do AAE de Cinfães), Manuel Pires da Rocha (Diretor do Conservatório de Coimbra), Ana Mafalda Pernão (Diretora Escola Música do Conservatório Nacional, Lisboa), Ana Maria F. P. Caldeira Guimarães Ferreira (Diretora do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Braga);

- **Associações de docentes / escolas:** David Rodrigues (Presidente da Associação Pró-Inclusão), Rui Matos (Presidente da Associação de reflexão e intervenção na política educativa das ESE - ARIPESE);

- **Associações representativas de pessoas com deficiência (em defesa da escola inclusiva):** Ana Sesudo (APD) e José Reis (CNOD).